



Dezembro/2014

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO AMAPÁ

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade: Tecnologia da Informação Desenvolvimento de Sistemas

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova '23', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA OBJETIVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 6.

A expressão “política indigenista” foi utilizada por muito tempo como sinônimo de toda e qualquer ação política governamental que tivesse as populações indígenas como objeto. As diversas mudanças no campo do indigenismo nos últimos anos, no entanto, exigem que estabeleçamos uma definição mais precisa e menos ambígua do que seja a política indigenista.

Primeiramente temos como agentes principais os próprios povos indígenas, seus representantes e organizações. O amadurecimento progressivo do movimento indígena desde a década de 1970, e o conseqüente crescimento no número e diversidade de organizações nativas, dirigidas pelos próprios índios, sugere uma primeira distinção no campo indigenista: a “política indígena”, aquela protagonizada pelos próprios índios, não se confunde com a política indigenista e nem a ela está submetida. Entretanto, boa parte das organizações e lideranças indígenas vêm aumentando sua participação na formulação e execução das políticas para os povos indígenas.

Numa segunda distinção, encontramos outros segmentos que interagem com os povos indígenas e que também, como eles, têm aumentado sua participação na formulação e execução de políticas indigenistas, antes atribuídas exclusivamente ao Estado brasileiro. Nesse conjunto encontramos principalmente as organizações não governamentais. Somam-se a este universo de agentes não indígenas as organizações religiosas que se relacionam com os povos indígenas em diversos campos de atuação.

Contemporaneamente, portanto, temos um quadro complexo no qual a política indigenista oficial (formulada e executada pelo Estado) tem sido formulada e implementada a partir de parcerias formais estabelecidas entre setores governamentais, organizações indígenas, organizações não governamentais e missões religiosas.

(Disponível em: pib.socioambiental.org. Acesso em 03/10/14. Com adaptações)

1. Depreende-se corretamente do texto que
- (A) a distinção entre a política indigenista e a política indígena está centrada no fato de que a primeira é implementada pelo Estado enquanto a segunda é colocada em prática pelos próprios índios.
 - (B) a expressão política indigenista deixou de ser apropriada na medida em que uma diversidade de organizações nativas, dirigidas pelos próprios índios, passou a prevalecer sobre as práticas governamentais.
 - (C) a tentativa de estabelecer uma definição menos ambígua do que seja a política indigenista mostrou-se inconclusa, dada a complexidade da situação atual em que a política indígena tem sido formulada.
 - (D) os povos indígenas amadureceram nas últimas décadas, o que fez com que demandas antigas do movimento indígena, aquelas protagonizada[s] pelos próprios índios, fossem abandonadas.
 - (E) os agentes não indígenas, apesar dos avanços atingidos desde a década de 1970, deixaram de pôr em prática diversos projetos que tratavam de interesses específicos dos índios, nos vários setores em que atuam.

2. Mantendo-se a correção, o verbo que pode ser flexionado no singular, sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, está sublinhado em
- (A) ... que interagem com os povos indígenas... (3º parágrafo)
 - (B) As diversas mudanças no campo do indigenismo [...] exigem que estabeleçamos uma definição mais precisa... (1º parágrafo)
 - (C) ...boa parte das organizações e lideranças indígenas vêm aumentando sua participação... (2º parágrafo)
 - (D) ...têm aumentado sua participação na formulação... (3º parágrafo)
 - (E) Somam-se a este universo de agentes não indígenas as organizações religiosas ... (3º parágrafo)

3. Considere as afirmações:
- I. O pronome destacado em ...e **que** também... (3º parágrafo) refere-se a outros segmentos.
 - II. Ambos os pronomes *aquela* e *ela* (2º parágrafo) referem-se à expressão “política indígena”.
 - III. O pronome destacado em ...**como eles, têm aumentado**... (3º parágrafo) refere-se a povos indígenas.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II.
 - (B) I e III.
 - (C) I e II.
 - (D) II e III.
 - (E) III.

4. A expressão “política indigenista” foi utilizada por muito tempo como sinônimo de toda e qualquer ação política governamental que...
- Transpondo-se a frase acima para a voz passiva sintética, a forma verbal resultante será
- (A) utilizaram-se.
 - (B) utiliza-se.
 - (C) utilizaram.
 - (D) utilizou-se.
 - (E) utilizamos.

5. Mantendo-se a correção e o sentido, sem que nenhuma outra modificação seja feita na frase, substitui-se corretamente
- (A) “Entretanto” por “Embora” em *Entretanto, boa parte das organizações e lideranças indígenas vêm...* (2º parágrafo)
 - (B) “no entanto” por “todavia” em *As diversas mudanças no campo do indigenismo nos últimos anos, no entanto, exigem que estabeleçamos...* (1º parágrafo)
 - (C) “portanto” por “por certo” em *Contemporaneamente, portanto, temos...* (4º parágrafo)
 - (D) “no qual” por “cuja” em *temos um quadro complexo no qual a política indigenista oficial...* (4º parágrafo)
 - (E) “a partir de” por “acerca de” em *a partir de parcerias formais estabelecidas entre setores governamentais, organizações indígenas...* (4º parágrafo)



6. A frase que se mantém correta após a inserção de uma ou mais vírgulas, sem prejuízo do sentido original, está em:
- (A) *Entretanto, boa parte das organizações, e lideranças indígenas vêm aumentando sua participação na formulação e execução das políticas para os povos indígenas.*
- (B) *A expressão “política indigenista” foi utilizada, por muito tempo, como sinônimo de toda e qualquer ação política governamental, que tivesse as populações indígenas como objeto.*
- (C) *Nesse conjunto, encontramos, principalmente as organizações não governamentais.*
- (D) *Somam-se a este universo de agentes não indígenas, as organizações religiosas que se relacionam com os povos indígenas, em diversos campos de atuação.*
- (E) *Primeiramente, temos como agentes principais os próprios povos indígenas, seus representantes e organizações.*

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 7 a 18.

Embora a aspiração por justiça seja tão antiga quanto os primeiros agrupamentos sociais, seu significado sofreu profundas alterações no decorrer da história. Apesar das mudanças, um símbolo atravessou os séculos – a deusa Têmis –, imponente figura feminina, com os olhos vendados e carregando em uma das mãos uma balança e na outra uma espada. Poucas divindades da mitologia grega sobreviveram tanto tempo. Poucos deixariam de reconhecer na imagem o símbolo da justiça.

A persistência da representação esconde, contudo, importantes mudanças que ocorreram da Antiguidade grega até nossos dias. Tanto os direitos quanto a justiça sofreram grandes transformações.

A moderna ideia de justiça e de direito é inerente ao conceito de indivíduo, um ente que tem valor em si mesmo, dotado de direitos naturais. Tal doutrina se contrapunha a uma concepção orgânica, segundo a qual a sociedade é um todo.

A liberdade, nesse novo paradigma, deixa de ser uma concessão ou uma característica de uma camada social e converte-se em um atributo do próprio homem.

A crença de que os direitos do homem correspondiam a uma qualidade intrínseca ao próprio homem implicou enquadrar a justiça em um novo paradigma. O justo não é mais correspondente à função designada no corpo social, mas é um bem individual, identificado com a felicidade, com os direitos inatos.

Da igualdade nos direitos naturais derivava-se não só a liberdade, mas também as possibilidades de questionar a desigualdade entre os indivíduos, de definir o tipo de organização social e o direito à resistência. Toda e qualquer desigualdade passa a ser entendida como uma desigualdade provocada pelo arranjo social. Nesse paradigma, a sociedade e o Estado não são fenômenos dados, mas engendrados pelo homem. A desigualdade e o poder ilimitado deixam, pois, de ser justificados como decorrentes da ordem natural das coisas. À lei igual para todos incorpora-se o princípio de que desiguais devem ser tratados de forma desigual. Cresce a força de movimentos segundo os quais a lei, para cumprir suas funções, deve ser desigual para indivíduos que são desiguais na vida real.

Nesse novo contexto, modifica-se o perfil do poder público. O judiciário, segundo tais parâmetros, representa uma força de emancipação. É a instituição pública encarregada, por excelência, de fazer com que os preceitos da igualdade prevaleçam na realidade concreta. Assim, os supostos da modernidade, particularmente a liberdade e a igualdade, dependem, para se materializarem, da força do Judiciário, de um lado, e do acesso à justiça, das possibilidades reais de se ingressar em tribunais, de outro.

Para terminar, volto à deusa Têmis, que enfrentava no Olimpo o deus da guerra, Ares. Naquele tempo, como hoje, duas armas se enfrentam: a violência, que destrói e vive da desigualdade, e a lei, que constrói e busca a igualdade.

(Adaptado de SADEK, Maria Tereza Aina. “Justiça e direitos: a construção da igualdade”. In: Agenda Brasileira. São Paulo, Cia. das Letras, 2011, p. 326-333.)

7. Depreende-se corretamente do texto:

- (A) o direito à felicidade e à liberdade, embora constitutivos do homem, foram formalmente usurpados na modernidade, a despeito do fato de que durante a Antiguidade tais direitos eram compreendidos como inerentes ao corpo social.
- (B) dada a persistência da imagem da deusa Têmis como símbolo da justiça ao longo dos séculos, ocorreram transformações importantes nos direitos do homem da Antiguidade grega até os dias de hoje.
- (C) a evocação da batalha da deusa Têmis contra o deus Ares vem corroborar uma das ideias defendidas no texto, qual seja, a de que, para se materializar, na atualidade a justiça deve ser um instrumento de combate à desigualdade social.
- (D) o judiciário, cuja função na modernidade é consolidar equanimemente as demandas de diversos grupos sociais, configura-se como a instituição encarregada de fazer com que os princípios da liberdade e da igualdade subsistam na realidade concreta.
- (E) a sociedade orgânica, na qual a liberdade individual era restrita a alguns estratos sociais, paradoxalmente resultou no fortalecimento de movimentos sociais segundo os quais a lei, para cumprir suas funções, deveria ser igual para todos os indivíduos.

8. Identifica-se uma causa e seu efeito, respectivamente, nos segmentos que se encontram em:

- (A) *A crença de que os direitos do homem correspondiam a uma qualidade intrínseca ao próprio homem / implicou enquadrar a justiça em um novo paradigma.*
- (B) *Embora a aspiração por justiça seja tão antiga quanto os primeiros agrupamentos sociais / seu significado sofreu profundas alterações no decorrer da história.*
- (C) *Apesar das mudanças / um símbolo atravessou os séculos – a deusa Têmis ...*
- (D) *À lei igual para todos / incorpora-se o princípio de que desiguais devem ser tratados de forma desigual.*
- (E) *... para cumprir suas funções / deve ser desigual para indivíduos ...*



<p>9. De acordo com o texto, a noção de que a sociedade não é “um fenômeno dado” deve-se, entre outras razões,</p> <p>(A) à força emancipatória de movimentos sociais originados na Antiguidade.</p> <p>(B) à crença de que os direitos do homem são inerentes ao próprio homem.</p> <p>(C) à possibilidade concreta de todo cidadão comum ingressar em tribunais.</p> <p>(D) ao fato de que a felicidade coletiva passou a ser vista como um direito social.</p> <p>(E) ao malogro dos dispositivos sociais para extinguir a desigualdade.</p>	<p>14. A respeito da pontuação do texto, considere:</p> <p>I. Sem prejuízo da correção e do sentido, uma vírgula pode ser inserida imediatamente após <i>lei</i>, no segmento <i>À lei igual para todos</i> (6º parágrafo).</p> <p>II. Mantendo-se a correção e o sentido, uma pontuação alternativa para um segmento do texto é: <i>um símbolo atravessou os séculos: a deusa Têmis, imponente figura feminina, com os olhos vendados e carregando, em uma das mãos, uma balança e, na outra, uma espada...</i> (1º parágrafo).</p> <p>III. Sem prejuízo da correção, a vírgula empregada imediatamente após <i>individual</i>, no segmento <i>...mas é um bem individual, identificado com a felicidade, com os direitos inatos</i>, pode ser suprimida. (5º parágrafo)</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em:</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) I.</p> <p>(C) I e III.</p> <p>(D) II.</p> <p>(E) II e III.</p>
<p>10. <i>Tal doutrina se contrapunha a uma concepção orgânica...</i></p> <p>O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o da frase acima encontra-se sublinhado em:</p> <p>(A) <i>Poucos <u>deixariam</u> de reconhecer na imagem...</i></p> <p>(B) <i>Poucas divindades da mitologia grega <u>sobreviveram</u> tanto tempo.</i></p> <p>(C) <i>...e <u>converte-se</u> em um atributo do próprio homem.</i></p> <p>(D) <i>... para se <u>materializarem</u>...</i></p> <p>(E) <i>...que <u>enfrentava</u> no Olimpo o deus da guerra, Ares.</i></p>	<p>15. <i>...os supostos da modernidade (...) <u>dependem</u>, para se materializarem, da força do Judiciário...</i></p> <p>O verbo que possui, no contexto, o mesmo tipo de complemento que o sublinhado acima está empregado em:</p> <p>(A) <i>...os preceitos da igualdade prevaleçam na realidade concreta.</i></p> <p>(B) <i>...carregando em uma das mãos uma balança...</i></p> <p>(C) <i>O justo não é mais correspondente à função...</i></p> <p>(D) <i>... e vive da desigualdade...</i></p> <p>(E) <i>... que ocorreram da Antiguidade grega até nossos dias.</i></p>
<p>11. Sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, o sinal indicativo de crase deverá ser mantido caso se substitua o elemento sublinhado pelo que se encontra entre parênteses em:</p> <p>(A) <i>O justo não é mais correspondente à <u>função designada</u> no corpo social...</i> (atividades exercidas)</p> <p>(B) <i>À lei igual para todos <u>incorpora-se</u> o princípio de que...</i> (integra-se)</p> <p>(C) <i>...e o direito à <u>resistência</u>.</i> (resistir)</p> <p>(D) <i>...e do acesso à <u>justiça</u>...</i> (tribunais)</p> <p>(E) <i>Para terminar, <u>volta</u> à deusa Têmis...</i> (evoco)</p>	<p>16. Identifica-se ideia de comparação no segmento que se encontra em:</p> <p>(A) <i>Assim, os supostos da modernidade...</i></p> <p>(B) <i>... não só a liberdade, mas também as possibilidades de...</i></p> <p>(C) <i>Embora a aspiração por justiça seja tão antiga quanto os primeiros agrupamentos...</i></p> <p>(D) <i>A persistência da representação esconde, contudo, importantes mudanças...</i></p> <p>(E) <i>... para indivíduos que são desiguais na vida real.</i></p>
<p>12. <i>...que enfrentava no Olimpo o deus da guerra... ...questionar a <u>desigualdade</u> entre os indivíduos... ...um símbolo atravessou <u>os séculos</u>...</i></p> <p>Fazendo-se as alterações necessárias, os segmentos sublinhados acima foram corretamente substituídos por um pronome, na ordem dada, em:</p> <p>(A) o enfrentava – questionar-lhe – atravessou-lhes</p> <p>(B) enfrentava-lhe – a questionar – os atravessou</p> <p>(C) lhe enfrentava – a questionar – lhes atravessou</p> <p>(D) o enfrentava – questioná-la – atravessou-os</p> <p>(E) enfrentava-lhe – questioná-la – os atravessou</p>	<p>17. O segmento em que se restringe o sentido do termo imediatamente anterior encontra-se em</p> <p>(A) <i>...imponente figura feminina...</i> (1º parágrafo)</p> <p>(B) <i>...particularmente a liberdade e a igualdade...</i> (7º parágrafo)</p> <p>(C) <i>...que enfrentava no Olimpo o deus da guerra...</i> (8º parágrafo)</p> <p>(D) <i>... que constrói e busca a igualdade.</i> (8º parágrafo)</p> <p>(E) <i>...que tem valor em si mesmo...</i> (3º parágrafo)</p>
<p>13. <i>A desigualdade e o poder ilimitado deixam, <u>pois</u>, de ser justificados como decorrentes da ordem natural das coisas.</i></p> <p>O item sublinhado acima estabelece no contexto noção de</p> <p>(A) conclusão.</p> <p>(B) finalidade.</p> <p>(C) causa.</p> <p>(D) temporalidade.</p> <p>(E) concessão.</p>	



18. Está correta a **redação** do comentário que se encontra em
- (A) Historicamente, o processo de ampliação dos direitos que compõe a cidadania representou uma redução nos níveis de exclusão social.
- (B) Perante a lei, todos usufruem de igual direito à segurança, à propriedade, à não ser condenado sem o devido processo legal etc.
- (C) Um dos mais importantes efeitos da incorporação de direitos na sociedade é a redução da distância entre indivíduos.
- (D) Concebida nos séculos XVII e XVIII, a doutrina dos direitos dos homens amalga-se à declaração de independência dos Estados Unidos.
- (E) Os direitos sociais tem por objetivo um padrão mínimo de igualdade no que se referem ao usufruto dos bens coletivos.

Noções de Direito Constitucional

19. É livre a associação profissional ou sindical, observado o seguinte:
- (A) a lei poderá exigir autorização do Estado para a fundação de sindicato que depende de autorização do Poder Público na forma da lei, inclusive no que se refere ao registro no órgão competente.
- (B) é permitida a criação de mais de uma organização sindical, em qualquer grau, representativa de categoria profissional ou econômica, na mesma base territorial, que será definida pelos trabalhadores ou empregadores interessados, não podendo ser inferior à área de um Município.
- (C) a assembleia geral fixará a contribuição que, em se tratando de categoria profissional, será descontada em folha, para custeio do sistema confederativo da representação sindical respectiva, desde que não exista contribuição análoga prevista em lei para a categoria.
- (D) o aposentado filiado não tem direito a votar e ser votado nas organizações sindicais.
- (E) é obrigatória a participação dos sindicatos nas negociações coletivas de trabalho.

20. A teor do art. 70 da Constituição Federal: *Prestará contas qualquer pessoa .I., que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre .II. ou pelos quais a União responda, ou que, em nome desta, assuma obrigações de natureza pecuniária.*

Completam, correta e respectivamente, as lacunas I e II:

- (A) *jurídica pública – dinheiros e bens públicos*
- (B) *física ou jurídica, pública ou privada – bens e valores públicos*
- (C) *física ou jurídica, pública ou privada – dinheiros e bens públicos*
- (D) *jurídica pública – bens e valores públicos*
- (E) *física ou jurídica, pública ou privada – dinheiros, bens e valores públicos*

21. Nos termos da Constituição Federal, compete privativamente ao Presidente da República:

- I. declarar guerra, no caso de agressão estrangeira, autorizado pelo Congresso Nacional ou referendado por ele, quando ocorrida no intervalo das sessões legislativas.
- II. decretar, total ou parcialmente, a mobilização nacional, no caso de agressão estrangeira, autorizado pelo Congresso Nacional ou referendado por ele, quando ocorrida no intervalo das sessões legislativas.
- III. celebrar a paz, independentemente de autorização ou referendo do Congresso Nacional.

Está correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

22. Na estrutura do Poder Judiciário brasileiro há um Tribunal

- (A) Regional do Trabalho em cada Estado.
- (B) Regional Federal em cada uma das cinco Regiões brasileiras.
- (C) Regional Eleitoral em cada uma das cinco Regiões brasileiras.
- (D) de Justiça organizado e mantido pela União para o Distrito Federal e Territórios.
- (E) de Justiça Militar em cada Estado da Federação com mais de duzentos mil habitantes.

Noções de Direito Administrativo

23. Quando se afirma que determinado ato administrativo regularmente editado e válido é dotado do atributo da autoexecutoriedade, significa que

- (A) seu cumprimento é obrigatório, constituindo expressão do poder de império da Administração, o que obsta questionamentos por parte dos administrados.
- (B) sua execução somente pode ser questionada na esfera judicial, vedado o estabelecimento de contraditório na esfera administrativa.
- (C) a Administração pública o editou com base em ato normativo de competência do Executivo, diante da ausência de previsão legal a respeito do assunto.
- (D) sua execução material pode ser colocada em prática pela própria Administração pública, independentemente de prévia autorização ou determinação judicial.
- (E) sua exigibilidade decorre do próprio ato, ressalvada a execução material, que depende de prévia provocação do Poder Judiciário.



<p>24. Determinado órgão público celebrou contrato de locação de imóvel para instalar sua repartição em Tartarugalzinho. O locador exigiu que o prazo de vigência fosse fixado em 60 (sessenta) meses, na forma do que dispõe a legislação civil aplicável. O administrador, contudo, inicialmente não acatou o pedido, recordando-se da norma contida na Lei nº 8.666/93 que limita a duração dos contratos à vigência dos créditos orçamentários. A preocupação do administrador, invocando a referida norma,</p> <p>(A) procede, tendo em vista que os contratos celebrados pela Administração pública não podem exceder a vigência dos créditos orçamentários.</p> <p>(B) não procede, na medida em que a lei de licitações excepcionou as locações da incidência da norma que limita o prazo de vigência dos contratos.</p> <p>(C) não procede, sendo necessário, todavia, prévia e expressa autorização normativa para a aprovação de prazo superior ao estabelecido pela Lei nº 8.666/93.</p> <p>(D) procede, tendo em vista que os contratos administrativos não podem exceder o exercício e a vigência dos respectivos créditos orçamentários, salvo diante da demonstração de interesse público e da inexistência de prejuízo.</p> <p>(E) não procede, tendo em vista que se trata de contrato administrativo de execução continuada, para os quais não se aplica a limitação de vigência à qual aludiu o administrador.</p>	<p style="text-align: center;">Resolução nº 006/2003 – TJAP</p> <p>27. A Secção Única e a Câmara Única fazem parte da organização e funcionamento do Tribunal de Justiça do Amapá – TJAP e são presididas pelo</p> <p>(A) Presidente do Tribunal ou, na sua ausência, pelo Desembargador mais antigo entre os presentes, havendo quórum.</p> <p>(B) Vice-Presidente do Tribunal ou, na sua ausência, pelo Desembargador mais antigo entre os presentes, havendo quórum.</p> <p>(C) Corregedor-Geral do Tribunal ou, na sua ausência, pelo Desembargador mais antigo entre os presentes, havendo quórum.</p> <p>(D) Presidente do Conselho da Magistratura do Tribunal ou, na sua ausência, pelo Desembargador mais antigo entre os presentes, havendo quórum.</p> <p>(E) Presidente do Conselho Superior dos Juizados Especiais ou, na sua ausência, pelo Desembargador mais antigo entre os presentes, havendo quórum.</p>
<p>25. Diante da assunção de nova gestão ao Governo Estadual, foi regularmente criada uma Secretaria de Estado voltada as questões de natureza agrária e fundiária, com vistas, em especial, ao equacionamento de conflitos. Para composição do quadro de servidores que atuarão no órgão, a Administração pública, considerando as alternativas juridicamente possíveis,</p> <p>(A) poderá constituir o órgão integralmente por cargos de confiança em comissão, de livre nomeação e exoneração, independentemente da natureza das atividades a serem desenvolvidas.</p> <p>(B) poderá realizar concurso público para provimento de cargos comissionados ou empregos públicos.</p> <p>(C) deverá realizar concurso público para provimento de servidores públicos estatutários em cargos efetivos.</p> <p>(D) deverá realizar concurso público para seleção de empregados estatutários, submetidos a regime próprio de previdência.</p> <p>(E) poderá realizar concurso para provimento de cargos efetivos, reduzindo-se o período de estágio probatório em razão de se tratar de órgão novo.</p>	<p>28. A competência para processar e julgar, originariamente, mandado de segurança e <i>habeas data</i>, quando a autoridade informante for Juiz de Direito, é</p> <p>(A) do Plenário do Tribunal.</p> <p>(B) da Câmara Única do Tribunal.</p> <p>(C) da Secção Única do Tribunal.</p> <p>(D) do Presidente do Tribunal.</p> <p>(E) do Corregedor-Geral do Tribunal.</p>
<p>26. Joaquim é diretor de uma empreiteira, tendo sido apurado em regular investigação que ele vinha gratificando servidores públicos para obtenção de informações privilegiadas que viabilizavam o sucesso da empresa nas licitações das quais participava. Diante desse quadro, especificamente no que se refere à atuação de Joaquim,</p> <p>(A) pode haver responsabilização por ato de improbidade, independentemente de imputação em outras esferas, tendo em vista que se equipara a agente público para os fins legais.</p> <p>(B) pode haver responsabilização por infração penal que, pela gravidade, absorve todos os demais ilícitos praticados.</p> <p>(C) não pode haver responsabilização por ato de improbidade, tendo em vista que seu cargo não se equipara a agente público para fins legais, não obstante possa haver imputação de ilícito em outras esferas.</p> <p>(D) não pode ser responsabilizado, na medida em que somente a servidores públicos pode ser imputada a prática de ato de improbidade, durante o desenvolvimento de procedimentos regidos pelo direito público.</p> <p>(E) pode haver responsabilização por improbidade que, se procedente, vinculará a condenação em todas as demais esferas.</p>	<p>29. Após o exame do processo pelo relator e lançado o relatório nos autos, haverá revisão por outro Desembargador. Essa fase NÃO ocorre no caso de</p> <p>(A) questão de ordem.</p> <p>(B) revisão criminal.</p> <p>(C) embargos infringentes.</p> <p>(D) apelação cível.</p> <p>(E) ação rescisória.</p> <p>30. Na ocorrência de inexistência de norma regulamentadora estadual ou municipal de qualquer dos Poderes, inclusive na Administração indireta, que torne inviável o exercício de direitos assegurados nas Constituições Federal e Estadual, caberá</p> <p>(A) suscitação de conflito de competência.</p> <p>(B) mandado de segurança.</p> <p>(C) <i>habeas data</i>.</p> <p>(D) ação rescisória.</p> <p>(E) mandado de injunção.</p>



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Um típico ciclo de execução de instrução, em um computador com arquitetura Von Neumann, em primeiro lugar
- fará a decodificação da instrução e obterá os operandos da memória, armazenando-os na memória *cache*.
 - gerará o endereço de memória e utilizará o barramento de dados para obter os operandos da instrução.
 - trará uma instrução da memória principal e a armazenará no registrador de instrução.
 - obterá os dados da instrução e depois os armazenará em dispositivos de memória secundária, como extensão da memória principal.
 - trará os dados da instrução armazenados no disco magnético e depois os armazenará na memória principal.

32. Um Sistema Operacional – SO com suporte à multiprogramação é responsável por atividades como:
- Criar e apagar arquivos; criar e apagar diretórios para organizar arquivos; mapear arquivos para a memória secundária.
 - Controlar que partes da memória estão em uso; decidir que processos e dados devem ser transferidos para dentro e fora da memória; alocar e desalocar espaço na memória.
 - Gerenciar o espaço livre em disco; fazer a alocação de espaço de armazenamento; fazer o escalonamento de alocação do disco.

Considerando que as atividades são realizadas pelos gerenciadores do SO, é correto afirmar que

- I, II e III são realizadas pelo gerenciador de processos.
 - I é realizada pelo gerenciador de diretórios, II pelo gerenciador de armazenamento e III pelo gerenciador de disco.
 - I e II são realizadas pelo gerenciador de processos e III pelo gerenciador de discos.
 - I, II e III são realizadas pelo gerenciador de recursos de *hardware* do SO.
 - I e III são realizadas pelo gerenciador de armazenamento e II pelo gerenciador de memória.
33. Considere o algoritmo em pseudocódigo abaixo. O **codigoascii** é uma função que recebe um símbolo e devolve o número decimal ASCII deste símbolo.

Tipo V= vetor [0..255] inteiro

```
Var asc, i: inteiro
    ch: caracter
    vet: V
```

Início

```
Para (i ← 0 até 255 passo 1) faça
    vet[i] ← 0
```

fim_para

```
Enquanto ( verdadeiro ) faça
    imprima("Aperte uma tecla ou digite . para finalizar: ")
    leia (ch)
```

```
se (ch = '.')
    então vá_para FIM_DO_LACO
```

```
fim_se
asc ← codigoascii(ch)
vet[asc] ← vet[asc]+1
```

fim_enquanto

FIM_DO_LACO:

```
Para (i ← 0 até 255 passo 1) faça
```

fim_para

Fim

Analisando a lógica do algoritmo acima, a instrução que completa corretamente a lacuna é:

- `imprima("A tecla ", ch, " tem número decimal ascii = ", vet[i])`
- `imprima("O número decimal ascii da tecla ", i, " = ", vet[i])`
- `imprima("O número decimal ascii de ", i, " = ", codigoascii (vet[i]))`
- `imprima("A tecla cujo número decimal ascii = ", i, " foi digitada ", vet[i], "vezes")`
- `imprima("O número decimal ascii da tecla ", vet[i], " = ", i)`



34. A Lei nº 953/2005 que dispõe sobre a Taxa Judiciária do Estado no Amapá, estabelece:

Art. 7º - A alíquota da Taxa Judiciária será de 1,5% sobre o valor da causa, observado o disposto nos artigos 5º e 6º desta Lei.
Parágrafo único – Fica assegurada a Taxa Judiciária mínima de R\$ 25,00 e máxima de R\$ 9.950,00.

Considere que no Tribunal de Justiça do Amapá há um arquivo com uma lista que contém, em cada linha, o **nome, CPF, valor da causa e taxa judiciária** de milhares de pessoas. O analista judiciário do Tribunal deve propor uma solução para separar somente as pessoas que pagaram taxa mínima e as que pagaram taxa máxima. Uma vez que os dados do arquivo já tenham sido lidos e encontram-se em uma estrutura de dados do tipo tabela (vetor de estruturas), a solução proposta corretamente pelo analista, é percorrer a tabela e

- (A) armazenar os dados em uma árvore binária. Depois percorrer a árvore em pré-ordem e obter os dados das pessoas que pagaram taxas máximas e mínimas.
- (B) comparar o campo taxa judiciária com os valores mínimo e máximo. Havendo coincidência, armazenar os dados das pessoas que pagaram taxa mínima em uma fila e as que pagaram taxa máxima em outra fila.
- (C) armazenar os dados em uma tabela *hash* usando o campo valor da causa como chave. Depois percorrer a tabela *hash*, apenas dos campos mínimo e máximo.
- (D) armazenar os dados em uma pilha. No topo da pilha ficarão as pessoas que pagaram taxa máxima e no fundo da pilha as que pagaram taxa mínima.
- (E) ordenar os dados pelo campo valor da causa, usando o método Round Robin Sort. No início da tabela ficarão as pessoas que pagaram taxa mínima e no final as que pagaram taxa máxima.

35. O Portal Corporativo – PC, também chamado de EIP – *Enterprise Information Portal*, tem como objetivo primário promover eficiência e vantagens competitivas para a organização que o implementa. É INCORRETO afirmar:

- (A) Enquanto os armazéns de dados focalizam sobre dados e informação, o PC deve também apoiar os processos e *workflows*. Assim, provê um ponto central de acesso via navegador internet aos sistemas que cada colaborador da empresa precisa operar e consultar no seu dia a dia.
- (B) O conceito de metadado, base de linguagens de marcação como XML, é central para a evolução da internet, tanto em sua parte pública quanto na corporativa. Os metadados provêm os contextos de significados necessários à informação e torna os documentos mais facilmente localizáveis por mecanismos de busca.
- (C) A formação de taxonomias se beneficia da marcação (*tagging*) dos documentos. A marcação é um passo importante, tanto para garantir que mecanismos de busca encontrarão os documentos mais facilmente e os organizarão em classes, como para a disseminação dos documentos com base em regras de personalização.
- (D) Dados não estruturados estão presentes em banco de dados e arquivos usados por sistemas transacionais e constituem, em geral, cerca de 10% dos dados de negócios de uma organização; o restante é composto por dados estruturados presentes em documentos, gráficos, áudio, vídeo etc. O PC utiliza metadados XHTML para integrar ambas as categorias de dados para possibilitar o acesso integrado a todas as fontes de informação.
- (E) Um dos objetivos centrais da gestão do conhecimento e, por conseguinte, dos EIPs é auxiliar os funcionários a encontrarem facilmente as fontes de informações corporativas no momento exato em que necessitam. A integração de mecanismos de busca com a solução de EIP pode prover, no menor tempo, os resultados mais relevantes para as consultas.

36. Uma arquitetura muito comum em aplicações *web* é o Modelo Arquitetural 3 Camadas:

- I. Camada de Persistência.
- II. Camada de Lógica de Negócio.
- III. Camada de Apresentação.

Neste modelo, a correta associação dos componentes com as camadas é

- (A) I-Servidor de Banco de Dados - II-Servidor de Aplicação - III-Máquina Cliente.
- (B) I-Servidor *Web* - II-Servidor Cliente - III-Servidor de Aplicação.
- (C) I-Servidor *Web* - II-Servidor de Banco de Dados - III-Máquina Cliente.
- (D) I-Servidor de Banco de Dados - II-Máquina Cliente - III-Servidor de Aplicação.
- (E) I-Máquina Cliente - II-Servidor de Banco de Dados - III-Servidor *Web*.



37. Uma folha de estilo CSS externa é ideal quando se deseja aplicar estilos a muitas páginas, sendo possível mudar a aparência de um *site* inteiro alterando apenas um arquivo. Com relação às folhas de estilo externas, considere:

- I. `<link rel="stylesheet" type="text/css" href="estilo.css">`
- II. `<style type="text/css"> @import url("estilo.css"); </style>`
- III. `<@import page="text/css" src="estilo.css">`
- IV. `<@include type="text/css" href="estilo.css">`

Considerando que o arquivo CSS está no mesmo diretório da página HTML, para fazer referência correta a um arquivo CSS externo no interior do cabeçalho da página HTML pode-se utilizar o que é apresentado APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) III e IV.
- (C) I e III.
- (D) II e IV.
- (E) I e II.

38. De acordo com o Decreto nº 5.296, de 02/12/2004, para a indústria que produza componentes e equipamentos relacionados à tecnologia da informação acessível para pessoas portadoras de deficiência será

- (A) estimulada a criação de linhas de crédito.
- (B) concedida isenção total de impostos.
- (C) concedido financiamento de até um milhão pelo BNDS.
- (D) concedida isenção parcial de impostos.
- (E) incentivada a ampliação da produção.

39. Um programador *web* foi contratado para desenvolver um *site* utilizando HTML, CSS, JSP e *Servlets*. Para tanto, deve usar um servidor escrito em Java, que não é contêiner EJB, mas é utilizado como *servlet container*, denominado

- (A) *GlassFish*.
- (B) *JBoss*.
- (C) *WebLogic*.
- (D) *Jetty*.
- (E) *WebSphere*.

40. No *Struts 2*, um interceptador *Parameters* é responsável por mapear parâmetros de requisição com propriedades *action*. Já que todos os parâmetros de requisição são *Strings*, e nem todas as propriedades *action* são do tipo *String*, conversões de tipo devem ser desenvolvidas em qualquer propriedade *action* que não seja *String*. O interceptador *Parameters* usa para isso

- (A) *Model Driven Converter* – MDC.
- (B) *Commons-Beanutils*.
- (C) *Object Notation Graph Language* – OGNL.
- (D) *Unified Conversion Language* – UCL.
- (E) *Structured Conversion Language* – SCL.

41. Em uma página construída com HTML5 foi criado o seguinte formulário:

```
<form method="post" action="controle.jsp">
<p> <label> Nome <input type="text" name="nome"> </label> </p>
<p> <label> CPF <input type="text" name="CPF"> </label> </p>
<p> <input type="submit" value="Enviar"> </p>
</form>
```

Considere que este formulário foi carregado em um navegador com suporte adequado a HTML5, que os campos foram preenchidos e que o botão "Enviar" foi clicado.

Para que o formulário só seja submetido se o campo CPF possuir 11 números inteiros de 0 a 9 sem pontuação, é necessário colocar na tag *input* deste campo o atributo de validação

- (A) pattern=" (0-9) [11] "
- (B) pattern=" [0-9] {11} "
- (C) placeholder="^\d(11) [0-9] \$"
- (D) placeholder=" (11) [0-9] "
- (E) validation=" (0-9) [11] "

42. Uma desenvolvedora *web* precisa completar o código-fonte abaixo de forma que ao clicar no contêiner identificado como *menu*, o contêiner identificado como *opt* deslize para baixo (abrindo) e ao clicar novamente, o contêiner deslize para cima (fechando), repetindo estes efeitos a cada clique.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <head>
    <script src="http://ajax.googleapis.com/ajax/libs/jquery/1.11.1/jquery.min.js">
    </script>
    <script>
      $(document).ready(function() {
        $("#menu").click(function() {
          I
          .....
        });
      });
    </script>
    <style>
      #opt,#menu {padding:5px;text-align:center;background-color:#336699;}
      #opt{padding:40px;display:none;}
    </style>
  </head>
  <body>
    <div id="menu">Menu</div>
    <div id="opt">Aqui devem ficar as opções do menu</div>
  </body>
</html>
```

Para conseguir o efeito desejado, a lacuna I deve ser corretamente preenchida por

- (A) \$("#opt").slideToggle();
- (B) \$("#opt").slideDownUp();
- (C) \$slideToggle("#opt");
- (D) \$slideDownUp("#opt");
- (E) \$("#opt").slide("alternate");

43. Um programador está desenvolvendo uma aplicação Java para *web* utilizando o padrão MVC *model 2*. Nesta aplicação, ele criou *Filters*, *Servlets*, *JavaBeans* e JSP *pages*. Dos componentes criados, devem fazer parte do *Model* do MVC APENAS

- (A) *Servlets* e *Filters*.
- (B) *JavaBeans*.
- (C) JSP *pages* e *JavaBeans*.
- (D) *Filters*.
- (E) JSP *pages*.



44. SOA é um conceito de arquitetura corporativa que promove a integração entre o negócio e a TI por meio de um conjunto de interfaces de serviços acoplados. Um dos componentes mais importantes em SOA provê uma camada de abstração que permite a integração entre os aplicativos, atuando como um intermediário entre a implementação de um serviço e a forma como ele é exposto, para que seja consumido. Este componente é conhecido como
- (A) SOAP.
 - (B) REST.
 - (C) ESB.
 - (D) RPC.
 - (E) UDDI.
-
45. O processo da ISO/IEC 12207:2008 que tem como objetivo estabelecer e manter a integridade de todos os produtos identificados de um projeto ou processo e torná-los disponíveis para as partes envolvidas é o processo de Gerenciamento da
- (A) Qualidade.
 - (B) Disponibilidade.
 - (C) Integração.
 - (D) Configuração.
 - (E) Solicitação de Mudanças.
-
46. Um analista judiciário do Tribunal de Justiça do Amapá precisa utilizar um diagrama que permite adaptar o metamodelo UML para diversas plataformas como Java EE ou .NET ou para diferentes domínios como aplicações em tempo real e modelagem de processos de negócio. Este diagrama precisa permitir a definição de estereótipos customizados e restrições. Dentre os diagramas da UML 2.5, o que melhor atende estas necessidades é o Diagrama de
- (A) Perfil.
 - (B) *Deployment*.
 - (C) Estruturas Compostas.
 - (D) Componentes.
 - (E) Colaboração.
-
47. No Tribunal de Justiça do Estado do Amapá, um *software* está passando por um teste no qual são verificadas as suas funcionalidades sem preocupação com os detalhes de implementação. Nesse processo de teste estão sendo realizadas a identificação das funcionalidades que o *software* deve realizar e a criação dos casos de testes capazes de checar se essas funcionalidades estão sendo realizadas adequadamente. Trata-se do teste
- (A) alfa.
 - (B) de integração.
 - (C) de caixa-branca.
 - (D) de unidade.
 - (E) de caixa-preta.
-
48. O Scrum é um *framework* ágil para suportar o desenvolvimento e manutenção de produtos complexos. Nesta abordagem,
- (A) a Equipe de Desenvolvimento é composta pelo Product Owner, o Time Scrum e o Scrum Master. A Equipe é auto-organizável e escolhe qual a melhor forma para completar seu trabalho.
 - (B) o Scrum Master é o responsável por maximizar o valor do produto e do trabalho do Time Scrum. É a única pessoa responsável por gerenciar o Backlog do Produto.
 - (C) o tamanho ideal do Time Scrum, responsável pela codificação dos testes, é de 3 componentes. Se houver mais de 5 integrantes é exigida muita coordenação e não vai funcionar.
 - (D) o trabalho a ser realizado na Sprint é planejado na reunião de planejamento da Sprint, que é um *time-box* de 8 horas para uma Sprint de 1 mês de duração. Para Sprints menores, este evento deve ser proporcionalmente menor.
 - (E) a Revisão da Sprint é uma oportunidade para o Time Scrum inspecionar a si próprio e criar um plano para melhorias a serem aplicadas na próxima Sprint. Esta é uma reunião *time-boxed* de 5 horas para uma Sprint de 2 meses.



49. Um analista judiciário está participando de um debate sobre metodologias ágeis a serem utilizadas no Tribunal de Justiça do Amapá. Ele afirma corretamente que
- (A) o XP é uma metodologia adequada para equipes grandes que desenvolvem *software* baseado em requisitos precisos e que se modificam raramente. Entre suas características estão reuniões diárias e *feedback* constante.
 - (B) o FDD busca o desenvolvimento por funcionalidade. Pode atuar bem em conjunto com o Scrum, pois quando o Scrum atuar com foco no gerenciamento do projeto, o FDD pode atuar no processo de desenvolvimento.
 - (C) a MDA é uma abordagem em que modelos abrangentes são criados depois que o código-fonte está escrito, de forma a validar os modelos ágeis que guiam os esforços de desenvolvimento.
 - (D) um ponto em comum entre o XP e o FDD é que ambos defendem o desenvolvedor como único responsável pelo módulo que este desenvolve. Além disso, recomendam entregas e contatos mensais com o cliente.
 - (E) no MDD a implementação do código é feita em dupla, de forma a procurarem identificar erros sintáticos e semânticos, pensando em como melhorar o código que está sendo implementado.

50. Na Análise de Pontos de Função, são contados diversos componentes, dentre os quais NÃO se encontra(m):
- (A) Arquivos Lógicos Internos, que correspondem aos arquivos mantidos e utilizados pelo sistema sendo contado.
 - (B) Arquivos de Interface Externa, que correspondem aos arquivos utilizados pelo sistema sendo contado, porém mantidos por outros sistemas.
 - (C) Entradas Externas, que correspondem a transações cujo objetivo é a manutenção de arquivos ou a alteração do comportamento do sistema.
 - (D) Consultas Externas, que correspondem a transações cujo objetivo é a apresentação de informações aos usuários, provenientes dos arquivos, sem a geração de dados derivados, atualização de arquivos ou a utilização de cálculos/fórmulas.
 - (E) Esforço de Desenvolvimento, que corresponde ao tamanho funcional de um *software* e ao esforço gasto no seu desenvolvimento, medido em pessoas-hora, resultando na quantidade de horas e, conseqüentemente, no preço estimado de desenvolvimento do sistema.

51. A lista de empresas certificadas CMMI do Brasil aponta 91 empresas, um número 25% menor do que em 2011, quando havia 122 empresas brasileiras. De acordo com o nível de maturidade, há o seguinte cenário:

País	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
Brasil	39	42	2	8	91

Nível de Maturidade das empresas certificadas CMMI no Brasil

(<https://sas.cmmiinstitute.com/pars/pars.aspx>)

As duas empresas com maturidade 4, estão no nível

- (A) Gerenciado, em que processos básicos de gerenciamento de projeto são estabelecidos para controle de custos, prazos e escopo. A disciplina de processo permite repetir sucessos de projetos anteriores em aplicações similares.
- (B) Quantitativamente Gerenciado, em que métricas detalhadas dos processos e dos projetos são coletadas. Tanto os processos como os projetos são quantitativamente compreendidos e controlados.
- (C) Definido, em que um processo composto por atividades de gerenciamento e engenharia, é documentado, padronizado e integrado em um processo padrão da organização.
- (D) Repetível, em que o processo é caracterizado como sendo imprevisível e ocasionalmente caótico. Poucos processos são definidos e o sucesso depende de esforços individuais e, muitas vezes, heroicos.
- (E) Em otimização, em que a melhoria contínua do processo é estabelecida por meio de sua avaliação quantitativa, e da implantação planejada e controlada de tecnologias e ideias inovadoras.

52. Considere as afirmativas sobre Modelagem de Processos de Negócios.

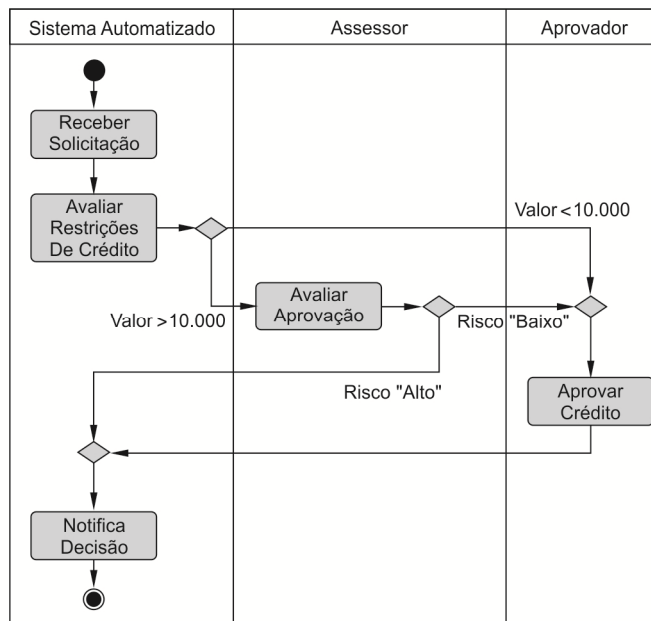
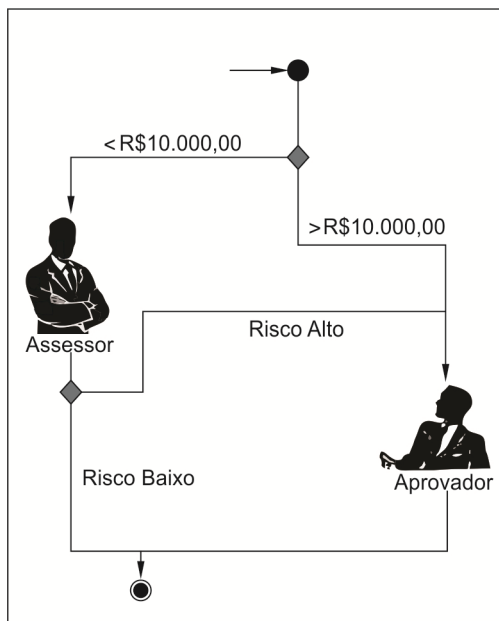
- I. É um conjunto de atividades envolvidas na criação de representações de um processo de negócio que podem ser executadas tanto para o mapeamento dos processos atuais, como para o mapeamento de propostas de melhoria.
- II. Na notação BPMN os *gateways* representam algo que ocorre ou pode ocorrer durante o decorrer de um processo, afetam o fluxo do processo e usualmente têm uma causa ou um resultado. Os *gateways* são representados por triângulos.
- III. É importante obter respostas para as seguintes questões: “por que é requerido tal resultado do trabalho?”, “que tipo de efeito o resultado irá gerar no todo?” e “qual a qualidade que se imagina que seu resultado deve apresentar para ser útil ao processo?”. As respostas geradas permitirão uma modelagem mais completa, útil e consistente com a realidade.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II e III.
- (E) III.



53. Considere o processo de negócio e o diagrama abaixo.



É correto afirmar:

- (A) Trata-se de um diagrama de atividades da UML.
- (B) Não há relação entre o processo e o diagrama.
- (C) Um processo não pode ser modelado por um diagrama UML.
- (D) O processo pode ser modelado apenas por um diagrama de caso de uso da UML.
- (E) Trata-se de um diagrama de classes da UML.

54. Considere os processos da ITIL v3, atualizada em 2011:

- I. Gerenciamento de Evento.
- II. Gerenciamento de Incidente.
- III. Gerenciamento de Segurança da Informação.
- IV. Gerenciamento de Continuidade de Serviço de TI.

Os processos I e II são do estágio

- (A) Estratégia de Serviço e os processos III e IV do estágio Transição de Serviço.
- (B) Estratégia de Serviço e os processos III e IV do estágio Desenho de Serviço.
- (C) Operação de Serviço e os processos III e IV do estágio Transição de Serviço.
- (D) Transição de Serviço e os processos III e IV do estágio Estratégia de Serviço.
- (E) Operação de Serviço e os processos III e IV do estágio Desenho de Serviço.

55. Na ITIL v3, atualizada em 2011,

- I. a estratégia de serviço é utilizada como núcleo do ciclo de vida de serviço.
- II. cada parte do ciclo de vida de serviço exerce influência sobre as demais e conta com entradas e realimentações entre si.
- III. a matriz RACI define papéis e responsabilidades de cada indivíduo frente às atividades de um processo.
- IV. o gerente do processo é a pessoa que garante que todas as atividades definidas para o processo tenham responsáveis.
- V. o dono do processo é a pessoa responsável pela operacionalização do processo, garantindo o cumprimento de seus objetivos.

Completam corretamente a frase da raiz da questão o que consta APENAS em

- (A) I, II, IV e V.
- (B) II e III.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, II e III.
- (E) II, III e IV.



56. Segundo o Guia PMBoK 4ª edição, o gerenciamento dos riscos do projeto inclui os processos de planejamento, identificação, análise, planejamento de respostas, monitoramento e controle de riscos. Uma ferramenta/técnica sugerida no processo de Monitorar e Controlar os Riscos é utilizar
- (A) Análise SWOT.
 - (B) opinião especializada.
 - (C) auditorias de riscos.
 - (D) matriz de probabilidade de impacto.
 - (E) estratégias de respostas de contingência.
-
57. Um analista judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Amapá está trabalhando em um dos processos do gerenciamento do tempo de um projeto (que segue o guia PMBoK 4ª edição), que tem como uma das saídas o diagrama de rede do cronograma do projeto. Trata-se do processo de
- (A) estimar as durações das atividades.
 - (B) definir as atividades.
 - (C) desenvolver o cronograma.
 - (D) estimar os recursos das atividades.
 - (E) sequenciar as atividades.
-
58. Segundo o guia PMBoK 4ª edição, os processos de gerenciamento de projetos são agrupados em cinco categorias conhecidas como grupos de processo de gerenciamento de projetos. Com relação a estes grupos de processos é correto afirmar:
- (A) Os grupos de processos têm dependências claras e em geral são executados na mesma sequência em qualquer projeto.
 - (B) Os grupos de processos de gerenciamento de projetos são eventos distintos que ocorrem uma única vez.
 - (C) A saída de um processo contido em um grupo de processos é a entrada de outro processo, mas nunca uma entrega do projeto.
 - (D) Os grupos de processos são fases do projeto.
 - (E) Os grupos de processos de gerenciamento de projetos não são vinculados pelas saídas que produzem.
-
59. Um programador precisa utilizar, em uma aplicação conectada a um banco de dados Oracle, uma instrução SQL para exibir apenas os nomes de funcionários da tabela `func` cujo campo `nome` se inicie pela letra `P`. A instrução correta que deve ser utilizada é
- (A) `SELECT nome FROM func WHERE nome CONTAINS 'P%';`
 - (B) `SELECT nome FROM func WHERE nome LIKE 'P%';`
 - (C) `SELECT nome FROM func WHERE nome='P%';`
 - (D) `SELECT nome FROM func WITH 'P%' IN nome;`
 - (E) `SELECT nome FROM func LIKE nome='P%';`
-
60. Uma Forma Normal (FN) é uma regra que deve ser obedecida por uma tabela para ser considerada bem projetada. As descrições a seguir são de tabelas em Formas Normais.
- I. A tabela não contém dependências transitivas, ou seja, as colunas que não sejam chave primária não dependem funcionalmente de outras colunas ou combinação de colunas que não sejam chave primária.
 - II. A tabela não contém dependências parciais, ou seja, cada coluna não chave depende da chave primária completa e não apenas de parte dela.
- Os itens I e II descrevem, respectivamente, regras referentes à
- (A) 4FN e 2FN.
 - (B) 2FN e 3FN.
 - (C) 3FN e 2FN.
 - (D) 1FN e 3FN.
 - (E) 3FN e 4FN.